

Sociedade de Estudos da Província de Moçambique

"OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE SANT'IAGO DA ESPADA"

"OFICIAL DA ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA"

"PALMAS DE OURO DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA"

"MEDALHA DE OURO DE SERVIÇOS DISTINTOS DA CIDADE DE LOURENÇO MARQUES"

CONTO MACONDE

recolhido por M. Viegas Guerreiro



SEPARATA DO BOLETIM
DA SOCIEDADE DE ESTUDOS DE MOÇAMBIQUE

Bol. Soc. Estud. Moçamb. Lourenço Marques Vol. 32 N.º 136 p. 1-217 Julh./Set./1963

130

CONTO MACONDE *

recolhido por M. Viegas Guerreiro

(Rec. em 19/9/63)

NKATAPELE

Mana nkongwe. Andipagwa nkongwe me kuva na mwana. Vavave nkaya mua uti na vana, nae mwana mene. Pano andyuka naumba ulongo wake. Akaumba ulongo ula, andivika madodo, andivika makono, uti vyombo andivika, andiye nchilongo. Andilala iyuma imo, andyuka nabulukua chilongo chia panao angwene nahako na mave ake, nahako wa kukulumuka. Animumya, andiika panda. Aninchema :

— Nkatapele, ida utwa inaki hai, utipue.

Bai, paumi ñande mula, uti vakongwe mwagwe kuchanga uti : «Ba, na iya mwana antwete kwachi nelu mwana

NCATAPELE

Trata-se de uma mulher. Havia uma mulher que não tinha filhos. Todas as companheiras naquela aldeia tinham filhos, ela não. Depois foi trabalhar o seu barro. Quando foi trabalhar aquele barro, pôs-lhe pernas, pôs-lhe braços, pôs-lhe todas as partes do corpo e meteu-o numa panela. Passou uma semana, foi abrir a panela e viu uma rapariga com os seus seios, uma rapariga já crescida. Tirou-a. A rapariga saiu de casa e ficou fora. Chamou-a :
— Ncatapele ⁽¹⁾, vem buscar este conduto ⁽²⁾ para o pilares.

Bem, quando saiu de casa,

(1) Nkatapele — a que foi tirada do barro.

(2) Amendoim, por exemplo.

* Apresentado pelo Dr. M. Viegas Guerreiro, durante a conferência pronunciada no Liceu António Enes, em 19/9/63.

wambone iya? Nahako iya antwete kwachi?».

Kutipua inakio, kutalake imbogwa, vandilya. P a n a o, lyamba vo vanamahako mwagwe va ih vanindyavalea kuchi do :

— Nkatapele, tuke tukachumbe ndombi.

Vandyuka kenga mbalaba ya chimbambanda amu, vandikala, ndombi wavo kuchumba, kuchumba.

Medi alikwida, medi, anyoke pa andibubuka wachi : «Chi mwanangu ne kulova medi». Andibubuka pita wantukutia mwanagwe :

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde;

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde.

Yaya likwida, tilo,

Tila maunde,

Tata likwida, tilo,

Tila maunde.

Ytukuti yoyo, na na mwaganagwe kuchi do :

— Vanamahako, hi, nangu mwanda ku kaya.

Kuchi do :

Tchacho ?

Kuchi do :

— Mene mwenu, n a n g u mwanda au.

Kutukuta pita wantukutia anyoke. Andimwigwa kwimba :

Nkatapele, foge da chuva, foge,

Foge das nuvens;

Nkatapele foge da chuva,

foge,

Foge das nuvens.

A tua mãe vem aqui, foge,

Foge das nuvens,

O teu pai vem aqui foge,

Foge das nuvens.

A mãe agarrou em Nkatapele para a levar para casa, para a levar para casa.

Dormiram. De manhã, manhã, quando o Sol estava assim (aponta para o céu com o braço) :

— Nkatapele, vamos saltar a corda, diziam as companheiras.

Levaram-na até à aldeia de Nancódia, para irem saltar a corda, para irem saltar a corda em Nancódia. Ali apareceu uma nuvem escura e sua mãe começou a correr em direcção à filha :

Nkatapele, foge da chuva,

foge,

Foge das nuvens;

Nkatapele foge da chuva,

foge,

Foge das nuvens.

A tua mãe vem aqui, foge,

Foge das nuvens,

O teu pai vem aqui, foge,

Foge das nuvens.

A filha começou a correr dali e, e sua mãe cantava :

Nkatapele, foge da chuva, foge,

Foge das nuvens;

Nkatapele foge da chuva,

foge,

Foge das nuvens.

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde;

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde.

Yaya likwida, tilo,

Tila maunde,

Tata likwida, tilo,

Tila maunde.

Nkatapele kuntwa anyoke nahika ku kaya, nahika ku kaya.

Vandilala. Lyamba, liduva pa lihiki do :

— Nkatapele, tu ku ndombi, vanamahako mwagwe avo.

Pavantwete kwa Nankodya, achiku kuchumba ndomi, ndachumba kwa Nankodya ndombi. Ako lyundi tava, anyoke andibubuka, ancibubuka kupita watukuta :

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde;

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde.

Yaya likwida, tilo,

Tila maunde,

Tata likwida, tilo,

Tila maunde.

Mwanagwe ako andibubuka na, na anyoke kune :

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde;

Nkatapele, tila medi, tilo,

Tila maunde.

Yaya likwida, tilo,

Tata maunde,

Tata likwida, tilo,

Tila maunde.

(1) Folhas de mandioca, feijão, abóbora, etc.

Medi iii, medi kuwika, medi kuwika, medi óóó. Anyoke kutunduvanga: «Hii mwanangu Nkatapele! Bai! Achi nangu ne Nkatapele kunkatoka, nangu hui! Bai! Nkatapele wako, Nkatapele!».

Nkatapele, tila medi, tilo,
Tila maunde;
Nkatapele, tila medi, tilo,
Tila maunde.
Yaya likwida, tilo,
Tila maunde,
Tata likwida, tilo,
Tila maunde.

Medi iii, andiwika medi, óóó.
Ulongo ua modo, modo, modo;
chiya kupanyuka, lidodo kupa-nyuka, kudoba chichulu hachi.
Piwiki anyoke miwikia po pa chichulu kuchi do :

— Kulilava mwenu, vana-
mahako, mwenu! Na pamuchi-
chi vyo Nkatapele, Nkatapele!
Nangu mwana kumpata pachi
kavili nangu ?
Anyoke kudoba, kuya via,
nalía vyo ñande. Vanamahako
mwagwe kuchi doni :

— Dachi ndjenu muntandale
mwachi ?
Achi :

— Chave chichulu, ch a v e
chichulu achia. Chamwona
achia india ya muto ai, chite

da fonte, que aí está pegado,
[não era uma pessoa], era
barro.

— Vós enganastes a vossa
companheira, ouvi como a mãe
chora em sua casa.

Mas, com o tempo, esque-
ceu-se e calou-se.

Este conto contei eu Alicu-
duda, filho de Chinombiñavan-
ga, o meu régulo é Machanga-
no, o meu capitão-mor é Nan-
codia e o meu *licola* é Chiala e
sou sobrinho de Nacatembo (a
minha povoação é Nacatembo).

vyo ngo, che chichulu.

— Chapo mwenu muintaan-
ga, chamwigwili mwe anyoke
mwalilia ñande mua.

Li kudoba kukulukupwa vyo
kuyogwea.

Idao lutano halu ngutani nan-
gu Alikududa, ni mwanagwe
mwe Chinombiñavanga ida
nkulungwa wangu Machangano
ida capitão-mor wangu Nan-
kodya ni mwene ni n'Chiala
nangu ni ndukulu mwe Naca-
tembu.

A tua mãe vem aqui, foge,
Foge das nuvens,
O teu pai vem aqui foge,
Foge das nuvens.

A chuva vinha, a chuva vi-
nha, a chuva fez óóó. A mãe
começou : «Ai, minha filha,
Nkatapele! Pronto! Ai que eu
vou perder a minha Ncatapele,
ai de mim! Pronto! Ó Ncata-
pele, Ncatapele!»

Ncatapele, foge da chuva,
foge,

Foge das nuvens;

Ncatapele, foge da chuva,
foge,

Foge das nuvens.

Foge das nuvens,

A tua mãe vem aqui, foge,
O teu pai vem aqui, foge,

Foge das nuvens.

A chuva vinha, a chuva che-
gou, óóó. Aquele barro come-
çou a desfazer-se, a desfazer-se,
a desfazer-se; a coxa caiu, a
perna caiu, por ficou um mon-
te de barro. Quando a mãe
chegou junto do barro disse
assim :

Malditas de vós raparigas,
de vós! Estáveis sempre a cha-
mar : Ncatapele, Ncatapele!
Onde posso eu agora obter ou-
tra filha ?

A mãe cansou-se e voltou só,
vindo chorar para sua casa. As
raparigas [perguntavam] àque-
las que tinham ido saltar a
corda, dizendo assim :

— Então que fizeste vós à
vossa companheira ?

Diziam :

— Era um monte de barro,
ela era um monte de barro.
Aquilo que vedes no caminho